



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/nº Caixa Postal 48,
Fax (091) 226-9845 CEP 66.017-970
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

COORDENAÇÃO:

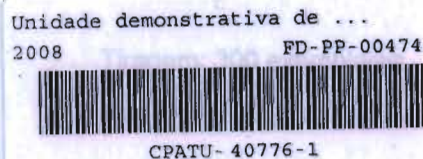
*Altevir de Matos Lopes
Raimundo Nonato Brabo Alves
Vladimir Bonfim Souza*

TEXTO:

Altevir de Matos Lopes

EDITORACÃO:

Rinaldo Santa Brígida



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



40776

FD
00474

**Unidade Demonstrativa de Arroz
Cultivar BRS Monarca**



**Base Física da Prefeitura
Rodovia PA 150, km 135
Tailândia - Pará
2008**



APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará tem produzido, anualmente, cerca de 350 mil toneladas de arroz em casca e, mesmo assim, importa cerca de 150 mil toneladas para suprir a necessidade da sua população. Uma das opções para o aumento da produção estadual de arroz é a utilização de cultivares com maior potencial produtivo. A Embrapa Amazônia Oriental, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa de pesquisa de arroz para as condições de sequeiro no Estado do Pará. Como fruto desse trabalho foi selecionada a linhagem CNAs 9045, que foi lançada com a denominação de BRS Monarca.

OBJETIVOS

- Demonstrar para técnicos, extensionistas, produtores, professores, estudantes e agentes de crédito, o potencial de produtividade e a qualidade de grãos da cultivar de arroz BRS Monarca, nas condições de terra firme da região de influência da rodovia PA 150.
- Proporcionar à comunidade agrícola, a oportunidade de visualização de uma cultivar melhorada e tecnologias desenvolvidas para o sistema de produção da cultura do arroz, em condições de terra firme

CARACTERÍSTICAS

Possui plantas vigorosas, de porte alto (100 cm) com boa resistência ao acamamento. Apresenta ciclo de vida de 105 dias. Apresenta moderada resistência às doenças brusone, mancha-parda, escaudadura e mancha-dos-grãos. Suas panículas são longas e com elevado número de espiguetas. Apresenta elevada renda (70%) do beneficiamento e alto rendimento (56%) de grãos inteiros e possui grãos longo-finos, translúcidos. Possui teor intermediário de amilose (25,3 %) e temperatura intermediária de gelatinização (4,1) que deixam os grãos soltos e macios após o cozimento

METODOLOGIA

A Unidade Demonstrativa foi instalada em uma área de 200 m² na Base Física da Prefeitura de Tailândia, PA. A semeadura foi efetuada em 04/02/2008. A adubação foi realizada na proporção de 250 kg/ha da fórmula 10-28-20 de NPK, na semeadura. Foram aplicados 100 kg/ha de nitrogênio (uréia) em cobertura no início dos primórdios florais. Utilizou-se o espaçamento de 20 cm entre linhas e densidade de 60 sementes/m. Para controlar as ervas daninhas foi utilizado o herbicida Ronstar (folhas estreitas) e o herbicida DMA 806 BR (folhas largas) e para controle de lagartas e percevejos usou-se o inseticida Carbaryl.